



CLÍNICA  
DA FACE

## ANOMALIAS DE CRESCIMENTO DA FACE

A Clínica da Face é um centro médico-cirúrgico especializado no aconselhamento, acompanhamento e tratamento de portadores de anomalias de crescimento facial.

A sua actividade estende-se a outros tipos de doentes, nomeadamente os que apresentam deformidades faciais de outras origens, em particular aquelas que derivam de anomalias congénitas ou traumatismos da face.

Tendo em vista uma informação objectiva da população e em particular dos doentes candidatos a tratamento de deformidades da face, elaborámos este texto que relata as dúvidas que habitualmente os doentes ou os seus familiares apresentam e as respectivas respostas baseadas na nossa experiência clínica.

**A Equipa da Clínica da Face**



CLÍNICA  
DA FACE



Advanced Services Partner

[www.clinicadaface.com](http://www.clinicadaface.com)

[facebook.com/clinicadaface](https://facebook.com/clinicadaface)

### Clínica da Face | Lisboa

Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca, Torre F, 1º Piso  
1600-209 Lisboa - Portugal - Tel +351 217 210 900

### Clínica da Face | Oeiras

Rua da Figueirinha 22 r/c Esqº  
2780-014 Oeiras - Portugal - Tel +351 214 424 065



www.thiagocruz.me

# ANOMALIAS DE CRESCIMENTO DA FACE



CLÍNICA  
DA FACE

## PERGUNTAS FREQUENTES

### **QUE É UMA DEFORMIDADE DENTOFACIAL (DDF)?**

É uma anomalia da posição do maxilar (superior) e ou da mandíbula (maxilar inferior), em relação à base do crânio, que tem como consequência um impacto negativo na oclusão dentária e ou na estética facial e que podem ser acompanhadas de anomalias localizadas da forma, sobretudo da mandíbula.

À deformidade dentofacial podem associar-se outras anomalias sendo as mais frequentes as que afectam o nariz e as orelhas.



### **QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CAUSAS DESTAS ANOMALIAS?**

A maior percentagem de doentes enquadra-se no grande grupo das anomalias de crescimento cuja etiologia dificilmente se esclarece. Na maioria dos casos, as crianças crescem aparentemente sem qualquer problema facial ou dentário até aos 8 anos e, só a partir dessa idade, se começam a notar sinais de desarmonia dentária ou facial. Neste tipo de anomalias reconhece-se uma relação directa com a hereditariedade.

Outras causas, menos frequentes, envolvem doentes com anomalias congénitas, sequelas de traumatismo e outras causas mais raras como tumores condilíacos, acromegalia consequente a tumor hipofisário, sequelas de irradiação durante a fase de crescimento, etc.

### **PORQUE VÊM OS PACIENTES À CONSULTA?**

Podem vir por várias razões: quer melhorar a aparência facial, não gostar de ver a posição dos dentes, ter dificuldade em mastigar ou falar, ter dores nas articulações têmporo-mandibulares, a posição dos dentes não permitir a confecção de próteses dentárias, ressonar muito, ter apneia obstrutiva do sono, etc.

### **COMO SE TRATA UMA DEFORMIDADE DENTOFACIAL?**

Os objectivos do tratamento são a correcção das anomalias funcionais e, segundo os desejos dos doentes, a melhoria da estética facial.

O tratamento correcto de uma DDF envolve dois tipos básicos de procedimentos: utilização de aparelhos ortodônticos fixos, em ambas as arcadas, e cirurgia designada "ortognática". Por vezes, a presença de anomalias localizadas da forma obriga à colocação, numa segunda operação, quase sempre com anestesia local, de uma prótese correctora da forma/volume.

### **QUAL É A SEQUÊNCIA DO TRATAMENTO?**

Após a formulação do diagnóstico e do plano de tratamento ortodôntico-cirúrgico, o paciente inicia a preparação ortodôntica, com aparelhos fixos que se manterão até ao final de todo o tratamento. Quando se atingirem as posições dentárias programadas, confirmadas com moldes das arcadas, o doente é operado, sob anestesia geral. Após a alta hospitalar, reinicia o tratamento ortodôntico. Terminado o período activo de tratamento o paciente deverá usar dispositivos de contenção, para consolidar as novas posições dentárias.

### **QUANTO TEMPO DEMORA EM MÉDIA A PREPARAÇÃO ORTODÔNTICA PRÉ-CIRÚRGICA?**

O tempo de preparação é uma decisão do ortodontista. Em média demora cerca de 1 ano.

Muitos pacientes podem ser operados logo após a colocação dos aparelhos por apresentarem posições dentárias muito favoráveis. Se os movimentos dentários, necessários para atingir as posições programadas, são muito amplos, a preparação será mais longa. Os movimentos dentários devem ser lentos, biologicamente aceitáveis para que não subsistam sequelas (reabsorção radicular) após o tratamento que podem levar a futura perda dos dentes afectados.

### **ESTA CIRURGIA É ESTÉTICA?**

A nossa face constitui a nossa identidade para o meio que nos envolve.

O objectivo estético é tão importante quanto o funcional. Para os doentes com marcado défice estético é evidente que o objectivo facial é o mais importante. Muitos, não só desejam como procuram a mudança.

Aqueles que procuram tratamento por alterações funcionais, por exemplo, por terem uma mordida aberta anterior moderada, não desejarão, em princípio, alterar a sua fisionomia. Logo, o objectivo cirúrgico passará também pela manutenção da sua aparência anterior.



### **QUE ANESTESIA? VOU NECESSITAR TRANSFUÇÃO DE SANGUE? VOU FICAR INTERNADO MUITOS DIAS?**

O paciente é operado sob anestesia geral.

São criadas condições de forma a reduzir ao mínimo a perdas de sangue. O uso de hipotensão controlada, a infiltração local de vasoconstritores, a dissecação restrita e a rapidez de processos, reduz, por princípio, a necessidade de transfusão só a pacientes com outras patologias que a isso obriguem.

O tempo médio de internamento é de 24 horas.

### **A CIRURGIA DEMORARÁ QUANTAS HORAS?**

Depende do plano cirúrgico. Pela experiência da nossa equipa e tendo em atenção as estatísticas da Clínica da Face, se estiver previsto operar só o maxilar superior ou a mandíbula demorará cerca de 1 hora e meia e, no caso de cirurgia bimaxilar (maxilar e mandíbula) 2 horas. Se necessitarmos fazer algum complemento cirúrgico do tipo mentoplastia (queixo), rinoseptoplastia (nariz), otoplastia bilateral (orelhas) poderá demorar mais 1 hora.

A cirurgia das deformidades é conhecida no meio médico pela enorme quantidade de horas que tradicionalmente demora. As médias são tomadas tendo como padrão o tempo necessário para executar uma cirurgia bimaxilar. Mais de 90 % das equipas, que em todo o mundo executam este tipo de cirurgia, demoram entre 4 e 6 horas numa cirurgia bimaxilar.

### **ESTA CIRURGIA APRESENTA MUITOS RISCOS?**

Os riscos são os inerentes a toda a grande cirurgia executada sob anestesia geral.

A especificidade da intervenção cirúrgica não aumenta o risco. Normalmente, os riscos diminuem proporcionalmente à experiência dos médicos das equipas cirúrgicas.

### **O MEU ROSTO VAI FICAR DIFERENTE?**

O trabalho da equipa médica consiste em utilizar todos os meios ao seu alcance para conseguir as modificações fisionómicas programadas e expectáveis. Para quem não está envolvido no tratamento é evidente que o que mais impressiona são as alterações faciais possíveis de atingir. Isto acontece nos doentes com défices estéticos marcados. Toda a cirurgia será executada por via intra-oral. Não haverá cicatrizes cutâneas. As suturas são reabsorvíveis.



### **E DEPOIS DA CIRURGIA, VOU PADECER MUITO?**

Salvo alguma situação excepcional, terminada a cirurgia o doente transita, acordado, para uma "sala de recobro" onde beneficiará de cuidados especializados. É-lhe colocado um dispositivo de refrigeração facial. Duas horas mais tarde, passa para o seu quarto. A mandíbula estará livre para mover-se. Poderá falar ou alimentar-se. O edema facial será moderado e a medicação será administrada por via intravenosa. Esta medicação terá em vista controlar o edema, prevenir dores e infecções e o reposicionamento hidroelectrolítico.

Sendo esta a evolução normal, há que acautelar casos isolados de reacção exagerada à dor ou de edema (inchaço).

### **VOU DEMORAR A RECUPERAR?**

Uns dias antes da cirurgia é-lhe fornecida informação impressa sobre "Cuidados Pré e Pós-Operatórios", que deve ler, guardar e cumprir, compreendendo que a falta de cooperação pode resultar na diminuição ou ausência dos efeitos esperados. Após a alta hospitalar poderá alimentar-se convenientemente, recorrendo às instruções impressas que lhe serão fornecidas.

As restrições alimentares duram 12 dias. Ao fim de 4 dias pode começar a fazer caminhadas progressivas (acompanhado). Os pontos de sutura serão reabsorvidos. Em condições normais poderá voltar à actividade profissional em 10 dias.

### **QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DE NÃO SE TRATAR?**

A observação de adultos de 45 anos que apresentam DDF não tratada, revela sobretudo três contrariedades: 1 - Perda acentuada de dentes por doença periodontal, consequência das extrusões dentárias devidas às discrepâncias intermaxilares. 2- Perda acentuada de dentes molares por cáries. 3 - Dificuldade em confeccionar próteses dentárias.

A estes problemas poderemos somar, naqueles que tem uma mandíbula pequena ou recuada, o envelhecimento facial precoce, a roncopatia e a apneia obstrutiva do sono, com todas as suas consequências.

### **VOU VER SITUAÇÕES SEMELHANTES À MINHA?**

É essencial, para que se estabeleça uma relação de confiança entre o doente e a equipa que o vai tratar, que aquele tenha acesso a situações previamente tratadas e que possa contactar com outros doentes cuja situação clínica possa assemelhar-se à sua. A Clínica da Face facilita e estimula este convívio.